

AKRÓPOLIS

REVISTA DE CIÊNCIAS HUMANAS DA UNIPAR

EDITORIAL

A sociedade moderna se encontra assentada sobre alguns fundamentos filosóficos que permanecem fundamentais para a preservação da vida coletiva: a racionalidade na condução e solução dos problemas mais diversos, a moral e a ética que sedimentam a existência individual e coletiva, e também, a capacidade de promovermos a liberdade das pessoas em meio à diversidade de vontades e necessidades que marcam a nossa época. Daí que, toda reflexão que se volta para o nosso presente, recupera algo do nosso passado e aponta para as possibilidades de aperfeiçoamento da nossa existência, iluminando o futuro da humanidade. Às vezes, esses fundamentos são solenemente ignorados pelos mais variados motivos: estamos tão habituados a eles que somos capazes de ignorá-los; ou, a sua manifestação parece ser tão complexa, que qualquer tentativa de ordenamento parece se tornar um exercício inútil e cansativo; ou ainda, quando, em nome de um pretense igualitarismo, pretende-se impor a ideia de que todos os valores morais e éticos são relativos e, por isso, devem ser colocados no mesmo plano. Precisamos nos manter atentos para não perdermos de vista a importância dos fundamentos sociais, históricos, psicológicos e filosóficos que proporcionam a manutenção da nossa civilização enquanto tal.

Algumas dessas discussões se encontram presentes neste número da Revista **AKRÓPOLIS**. A discussão filosófica sobre a moral e a ética se encontram no trabalho orientado pelo professor Jorge Antonio Vieira sobre a Educação como um meio para a formação de uma consciência reflexiva por parte do sujeito. A professora Ana Pedro também trabalha a questão da moral em seu trabalho intitulado “Será a Moral ilusória?”, que oferece uma reflexão importante acerca desse tema para a filosofia. No campo da Psicanálise, a professora Miriam Dalla Rosa orienta um trabalho que discute a subjetivação psicótica em Freud e Lacan e a professora Ana Maria Moreno de Oliveira orienta um trabalho que aborda a questão da psicanálise no âmbito da saúde pública.

Em outros campos das Ciências Humanas, os professores Luiz Roberto Prandi e Sonia Moro do Nascimento orientam uma reflexão sobre a inclusão de pessoas com necessidades especiais. Abarcando a teoria literária, o professor Donizeth Santos orienta um trabalho que analisa a alegoria no romance de J. J. Veiga – um dos grandes nomes da literatura brasileira. Por fim, dois trabalhos promovem uma reflexão que reúne literatura, filosofia e história. O professor Thiago Martins Prado analisa a linguagem e o tempo no pensamento de Walter Benjamin – a figura solitária que marcou a chamada Escola de Frankfurt na primeira metade do século passado. E, também, o professor Diogo Roiz escreve uma resenha sobre a interpretação do passado e a escrita da história a partir da obra “As raízes clássicas da historiografia moderna” do historiador italiano Arnaldo Momigliano.

Desejamos a todos uma boa leitura.

Heiji Tanaka
Editor

AKRÓPOLIS

REVISTA DE CIÊNCIAS HUMANAS DA UNIPAR

EDITORIAL

Modern society is preserved in some philosophical foundations that remain essential to the preservation to collective life: the rationality in the conduction and solution of the most diverse problems, the moral and the ethic that consoled the individual and collective existence, and so, the ability of promoting the liberty of people through the diversity of wishes and necessities that mark this epoch. Thus, all reflexion that turns to our present, recovers something from our past and points to the possibilities of improvement of our existence, illuminating the future of humanity.

Sometimes, these foundations are solemnly ignored for the most different reasons: we have become so accustomed to them that we have been able to ignore them; or, their manifestation seems to be so complex, that any attempt to organize seems to become an useless and boring exercise; or even, when, in name of a supposed egalitarianism, it is proposed to impose the idea that all moral and ethical values are relative; and, for this reason, must be put in the same level. We need to be alert without ever losing the view of the importance of the social, historical, psychological and philosophical foundations that are responsible for the maintenance of our civilization. Some of these discussions are in this issue of Revista AKRÓPOLIS. The philosophical discussion about the moral and the ethic is in the work guided by Professor Jorge Antonio Vieira about Education as a process for the formation of a reflexive conscience on the part of the individual. Professor Ana Pedro also works the question of morality in her study entitled "Will moral be illusory?" that offers an important reflection on this subject for the philosophy. In the area of Psychoanalysis, Professor Miriam Dalla Rosa guides a work that discusses the psychotic subjectivity in Freud and Lacan and Professor Ana Maria Moreno de Oliveira guides a work that treats the question of Psychoanalysis in the field of public health.

In other areas of Human Science, Professors Luiz Roberto Prandi and Sonia Moro do Nascimento guide a reflection about the inclusion of people with special needs. Embracing Literary Theory, Professor Donizeth Santos guides a study that analyzes the allegory on the novel by J. J. Veiga - one of the greats names of Brazilian literature. Finally, two researches promote a reflection that congregate literature, philosophy and history. Professor Thiago Martins Prado analyzes the language and the time at the thought of Walter Benjamin - the singular figure that marked the professed Frankfurt School in the first half of the last century. And, also, Professor Diogo Roiz writes a review about the interpretation of the past and the writing of history from the book "The classical roots of contemporary historiography" of the Italian historian Arnaldo Momigliano.

We wish you all a pleasant reading.

Heiji Tanaka
Editor